

Porto de Honra na nova sede do GECORPA

No passado dia 18 de julho celebrámos a nova sede na companhia de alguns associados. A eles o nosso agradecimento pela presença!

GECORPA – Grémio do Património

Rua Bernardim Ribeiro, 10 A

2700-111 Amadora

Tlm: +351 912 951 176

E-mail: info@gecorpa.pt

Atendimento telefónico 10:00-13:00 e 14:30-17:00

Atendimento presencial por marcação



Jornadas ReSist com participação do GECORPA

Inserida no programa das jornadas ReSist, decorreu a 11 de maio uma das sessões do ciclo expositivo “Encontros Professor Carlos Sousa Oliveira”, subordinada ao tema geral, “Sistemas de monitorização e reforço sísmico – a quantificação das perdas associadas ao património cultural”, e que teve a participação do engenheiro Alexandre Costa, da nossa empresa associada NCREP, e do arquitecto José Borges, da empresa associada CBC e membro da direção do GECORPA.

As apresentações foram muito interessantes. A mesa redonda, no final, foi bastante animada, tendo-se debatido várias questões sensíveis dentro do tema.

Grupo de trabalho Energia e Património APRUPP-GECORPA



APRUPP – Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património e o GECORPA – Grémio do Património constituíram o Grupo de Trabalho Energia e Património (GTEP) no final de dezembro de 2021. O GTEP tem como objetivos analisar o impacto da atual legislação da eficiência energética dos edifícios na salvaguarda do património edificado corrente, bem como sintetizar as principais dificuldades de aplicação normativa e o seu efeito na percepção de técnicos, empresas e indústria, quer ao nível do projeto quer das próprias intervenções e do retorno efetivo do investimento. A criação do grupo visou também sensibilizar a sociedade para estes temas e fornecer conhecimento técnico estruturado, suportado por estudos científicos, através das redes sociais.

Este grupo, que conta com onze membros, pertencentes a uma ou a ambas as associações, abrange conhecimentos multidisciplinares, em estreita interação com a academia, as empresas e os profissionais envolvidos na reabilitação térmica (peritos e técnicos).

Para levar a cabo a missão a que se propõe, o GTEP espera a colaboração de todos em futuros questionários e iniciativas que visam a compatibilização da intervenção com a preservação do património edificado.

O grupo definiu como ações prioritárias a implementar a curto prazo: a preparação de questionários sobre a aplicação da legislação, as suas implicações e os constrangimentos sentidos e a preparação de conteúdos de comunicação.

Com o apoio do GECORPA

Região Sul da Ordem dos Engenheiros realizou conferência sobre o restauro dos carrilhões e torres sineiras do Palácio Nacional de Maфра

O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil, com o apoio do Grémio do Património, promoveu no passado dia 27 de setembro, no auditório da Região Sul da Ordem dos Engenheiros (com transmissão *online*), uma conferência sobre a intervenção no “Palácio Nacional de Maфра – Reabilitação dos Carrilhões e Torres Sineiras”.

As duas torres do Palácio Nacional de Maфра, com cerca de 68 metros de altura, escondem um enorme testemunho da produção sineira do século XVIII, contendo os dois maiores carrilhões do mundo do seu tempo, integrando na altura 119 sinos. São articulados com dois relógios de torre de grandes dimensões.

A sessão abordou a intervenção de reabilitação dos carrilhões e torres sineiras na perspetiva musical, estrutural e de conservação / restauro, contando com a participação de alguns dos intervenientes no projeto, na empreitada e na promoção desta intervenção única em Maфра – Património Cultural Mundial da UNESCO.

O presidente da Região Sul, engenheiro Luís Machado, abriu a sessão e referiu a importância desta iniciativa, destacando a singularidade da intervenção. Seguidamente interveio a engenheira Inês Flores-Colen, presidente do GECORPA, que agradeceu a oportunidade da apresentação desta intervenção multidisciplinar, de grande interesse para as boas práticas em património.

O engenheiro Fernando F. S. Pinho, coordenador do Conselho Regional Sul de Engenharia Civil e associado GECORPA, fez um enquadramento da conferência, e as diversas intervenções seguiram a ordem do programa: o Dr. Mário Pereira, anterior Diretor do Palácio Nacional de Maфра, fez um enquadramento geral da intervenção realizada, destacando a sua especificidade e natureza, a qual implicou uma grande capacidade de gestão multidisciplinar (não só ao nível de engenharia, como também ao nível sineiro, relojoeiro e musical); o engenheiro José Amorim Faria, da SOPSEC, SA, enquanto coordenador geral do projeto, fez uma síntese da intervenção de reabilitação efetuada ao nível das estruturas



de suporte dos carrilhões em termos de diagnóstico, projeto e apoio à execução em oficina e em obra; o Dr. Abel Chaves, carrilhonista residente do Palácio Nacional de Maфра, descreveu os dois carrilhões existentes no palácio e o seu modo de funcionamento, realçou a importância desta intervenção e sublinhou o papel social e interventivo que as sonoridades intemporais dos sinos sempre tiveram na sociedade e paisagem sonora de monumentos e cidades; o professor João Soeiro de Carvalho, da Universidade NOVA, enquanto consultor de musicologia e acústica do projeto, destacou a importância mundial do sítio sineiro de Maфра; e, por fim, o engenheiro Filipe Ferreira, da AOF, associada do GECORPA, enquanto diretor técnico da empreitada de conceção/construção, realçou que a intervenção no restauro dos carrilhões e torres de Maфра foi uma experiência única, só possível pela grande colaboração que houve entre todos

os intervenientes, nomeadamente o dono de obra, o diretor do Palácio de Maфра e equipa, entidade executante e projetistas, musicólogos, fiscalização e autarquia.

Esta intervenção nos carrilhões de Maфра, pela sua importância história, simbólica e artística, foi uma obra extremamente desafiante, tendo envolvido uma grande quantidade de materiais (madeira, metais e pedra) e técnicas tradicionais (estruturas de madeira, restauro de sinos e respetivos cabeçotes, relógios de torre, entre outros), que a AOF executou e coordenou.

No final deu-se um debate prolífico com uma assistência interessada. Terminada a conferência, subiu-se ao sétimo andar, onde se realizou um jantar-convívio no restaurante da Ordem dos Engenheiros, que contou com 26 participantes.

Fonte: www.ordemengenheiros.pt



Assista ao vídeo da conferência

CONCRETA'22

Conferência GECORPA sobre inovação na reabilitação

O GECORPA – Grémio do Património tem, ao longo de mais de duas décadas, contribuído para a reabilitação do edificado e para a valorização dos centros históricos e aldeias tradicionais, bem como para a preservação do património, como forma de salvaguardar a nossa herança cultural. Por outro lado, procura sempre incentivar a qualidade das intervenções de reabilitação divulgando as boas práticas, o que pressupõe projetistas e empresas qualificadas e com competências específicas. Para isso, é preciso estar no terreno e, mais uma vez, seguindo o exemplo de anteriores edições deste certame de relevo, o GECORPA esteve presente com um stand na edição deste ano da Concreta, nas instalações da Exponor. Neste espaço, foram disponibilizadas informações em diferentes suportes sobre os objetivos e atividades do Grémio e das suas empresas associadas.

A associação realizou, no dia 14 de outubro, uma conferência com o tema “A inovação na reabilitação – boas práticas” que contou com a colaboração de alguns associados. Foram realizadas três apresentações: i) “A intervenção de reabilitação e ampliação da casa de Melo Leote” pela arquiteta Joana Leandro Vasconcelos, da empresa associada Atelier in.vitro; ii) “Inspeção, diagnóstico e reforço estrutural da Igreja de Santa Iria da Ribeira, Santarém” pelo engenheiro Tiago Ilharco, da empresa associada NCREP; e iii) “Reabilitação do edificado – impacto na estética urbana!”, pela arquiteta Susana Ferraz, da ACER – Associação Cultural e de Estudos Regionais, associação presidida pelo nosso associado individual Dr. Antero Leite. Estes casos são exemplos de como pode ser feita a reabilitação do património com recurso à ciência e inovação.

No final houve um interessante debate entre os participantes, os oradores e a direção (engenheira Inês Flores-Colen, engenheiro Filipe Ferreira e arquiteto José Borges).

Foram sócios apoiantes deste evento as empresas Pretensa e Monumenta.

